



FERROUS RESOURCES DO BRASIL S.A.

**MINERODUTO FERROUS MINAS GERAIS, RIO DE
JANEIRO E ESPÍRITO SANTO**

PLANO BÁSICO AMBIENTAL (PBA)

**RELATÓRIO TÉCNICO 11
PROGRAMA DE MITIGAÇÃO DA
PRESSÃO SOBRE A INFRAESTRUTURA
LOCAL E OS SERVIÇOS PÚBLICOS**

FERROUS RESOURCES DO BRASIL S.A.

**MINERODUTO FERROUS MINAS GERAIS, RIO DE
JANEIRO E ESPÍRITO SANTO**

PLANO BÁSICO AMBIENTAL (PBA)

**RELATÓRIO TÉCNICO 11
PROGRAMA DE MITIGAÇÃO DA
PRESSÃO SOBRE A INFRAESTRUTURA
LOCAL E OS SERVIÇOS PÚBLICOS**

SETEMBRO DE 2011

ÍNDICE

1 - IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR	1
2 - EQUIPE TÉCNICA	2
3 - CONSIDERAÇÕES GERAIS	3
4 - OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS.....	5
4.1 - Objetivo Geral:.....	5
4.2 - Objetivos específicos:.....	5
5 - PÚBLICO-ALVO.....	6
6 - METODOLOGIA.....	7
7 - DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA.....	8
7.1 - Reuniões de diálogo social com poder público e comunidade	8
7.2 - Estabelecer o monitoramento dos aspectos socioeconômicos via indicadores selecionados;.....	8
7.3 - Realizar reuniões periódicas para a identificação e a avaliação dos possíveis impactos socioeconômicos.	10
7.4 - Realizar as ações corretivas que se fizerem necessárias, caso ocorra algum impacto decorrente da construção do empreendimento.....	10
8 - METAS E INDICADORES	11
9 - CRONOGRAMA	12
10 - BIBLIOGRAFIA	13
ANEXO.....	14
ANEXO 1 - CTF'S E ART.....	15

1 - IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

EMPRESA RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO	
Razão social	Ferrous Resources do Brasil S.A.
CNPJ	08.852.207 / 0003 - 68
Inscrição Estadual	001470536.00-36
Inscrição Municipal	Isento
Endereço completo	Fazenda Coelho Espinheiros - Plataforma Congonhas - MG - CEP 36.415-000
CTF da FRB	4875751

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO EMPREENDIMENTO	
Responsável Técnico	Ronan Pereira César
Registro Profissional	Engº Mecânica , CREA-ES009022/D
Telefones de contato	(31) 3515-8950 ou (31) 9284-0790
Endereço eletrônico	Ronan.cezar@ferrous.com.br
CTF do RT	4949190

PESSOA PARA CONTATO	
Endereço	Av. Raja Gabaglia, nº 959 - 5º andar - Luxemburgo Belo Horizonte - MG - CEP 30.380-403
Nome	Cristiano Monteiro Parreiras
Cargo / função	Gerente Geral de Meio Ambiente e Relações Institucionais
Telefone(s)	(31) 3503-8754 ou (31) 9194-8589
Endereço eletrônico	cristiano.parreiras@ferrous.com.br

2 - EQUIPE TÉCNICA

O Plano Básico Ambiental (PBA) para instrução do Processo de Licença de Instalação (LI) do mineroduto da Ferrous Resources do Brasil foi elaborado por equipe técnica multidisciplinar da Brandt Meio Ambiente, em estrita observância às leis e regulamentos aplicáveis, ao Termo de Referência estabelecido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA e segundo as diretrizes contidas no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) apresentado em julho de 2010. A equipe técnica responsável por este Relatório Técnico está qualificada a seguir:

EMPRESA RESPONSÁVEL PELO Plano Básico AMBIENTAL (PBA)			
Razão social:	BRANDT MEIO AMBIENTE LTDA.	http:	www.brandt.com.br
CNPJ:	71.061.162/0001-88	Diretor Operacional:	Sergio Avelar
CTF no IBAMA nº 197484			
Nova Lima / MG - Alameda do Ingá, 89 - Vale do Sereno - 34 000 000 - Nova Lima - MG Tel (31) 3071 7000 - Fax (31) 3071 7002 - bma@brandt.com.br			

Equipe Técnica do RT 10 - Programa de PRIORIZAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA E DOS fornecedores locais			
Técnico	Formação / Registro Profissional	CTF no IBAMA	Responsabilidade no RT
Luiz Otávio Pinto Martins de Azevedo	Economista CORECON MG 5.883/D	197.484	Concepção e elaboração do relatório.

Para economista não há Anotações de Responsabilidade Técnica. Cópia do Cadastro Técnico Federal (CTF) junto ao IBAMA está inseridas no anexo 1.

ENDEREÇO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO RT		
Responsável Técnico	E-mail	Endereço
Luiz Otávio Pinto Martins de Azevedo	lotavio@brandt.com.br	Alameda do Ingá, 89 - Vale do Sereno 34.000-000 - Nova Lima - MG Tel (31) 3071 7000 Fax (31) 3071 7002

ASSINATURA E RUBRICA DO COORDENADOR GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO		
Coordenador Geral	Assinatura	Rubrica
Armando Castro		
Responsável Técnico	Assinatura	Rubrica
Luiz Otávio Azevedo		

3 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

A construção do mineroduto da Ferrous ao longo de 22 municípios nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo será uma importante e grande obra de infraestrutura privada. Trata-se de um empreendimento fundamental para tornar economicamente viável a exploração mineral da mina Viga (inicialmente).

Como toda obra de grande porte, o mineroduto da Ferrous demandará um grande contingente de mão-de-obra. No pico das obras de instalação do empreendimento, se prevê a geração de aproximadamente 3.800 empregos diretos, entre engenheiros, técnicos, inspetores, soldadores, motoristas, serventes etc. Também serão gerados empregos indiretos ao longo da cadeia produtiva da construção civil (em função das obras de implantação do mineroduto) e empregos decorrentes do efeito renda. Esses empregos são relevantes, mas não possuem a relação direta com os municípios da área de influência, pois são gerados nos mais diversos municípios.

O quantitativo de mão-de-obra no pico das obras da fase de construção do empreendimento representa para muitos dos municípios interceptados, um contingente populacional próximo ao tamanho de suas populações. Ao todo existem 12 municípios (54%) em que a população é inferior à 10 mil habitantes; desses, 5 possuem menos de 5.000 pessoas.

Portanto, o quantitativo de mão-de-obra representaria para os municípios menores, se fosse alojado nestes, um incremento populacional muito significativo. Este fato seria ainda mais agravado pela maneira repentina em que se daria. O que dificultaria a realização de um trabalho de preparação do município para receber esse contingente operário.

Esse forte incremento populacional que o contingente operário poderá representar para os municípios menores motivou a definição conceitual de se evitar instalar alojamento de operários e canteiro de obras nestes. Desta forma se prevê que os trabalhadores serão alojados, preferencialmente, em municípios de maior porte, que, no eixo do mineroduto, são: Conselheiro Lafaiete, Viçosa, Muriaé e Bom Jesus do Itabapoana..

Com efeito, essa medida reduz acentuadamente o potencial que o empreendimento possui de pressionar a infraestrutura e os serviços públicos dos municípios. Mas, não o elimina porque, mesmo para os municípios maiores, se trata de um contingente operário bastante significativo, logo, com potencial para pressionar a infraestrutura e os serviços públicos.

Notadamente, as principais pressões sobre a infraestrutura e os serviços públicos ocorrerão nos municípios em que se situarão os alojamentos e/ou os canteiros de obra. Nesse sentido, os impactos mais prováveis se darão sobre o atendimento à saúde e à segurança, sobre as áreas de lazer e os estabelecimentos comerciais voltados para esses fins (bares e restaurantes), a infraestrutura de energia elétrica e de saneamento básico e o trânsito nas vias de acesso aos alojamentos.

Não se prevê impacto algum sobre o setor de educação, bem como, não se prevê incremento da necessidade de moradia (o que por si só representaria novas demandas por serviços de infraestrutura), porque a implantação do mineroduto é uma obra itinerante que permanece por um tempo relativamente curto em cada município interceptado. Portanto, os trabalhadores não levarão as suas respectivas famílias para acompanhá-los nas obras de implantação do mineroduto.

Ressalta-se que o presente programa será desenvolvido somente durante a fase de implantação, pois não é justificável mantê-lo durante a fase de operação, já que para esta o quantitativo de mão de obra necessário é muito pequeno.

Segundo o análise de impacto do Estudo de Impacto Ambiental relativo ao mineroduto Ferrous, todos os impactos acima listados serão de baixa/média intensidade, ou seja, serão pouco notáveis para a sociedade que lhes é afeta. Esta afirmação se deve à algumas características do empreendimento em questão, tais como: os projetos de alojamento serão alinhados com as empresas responsáveis pelo abastecimento de água e energia elétrica, mitigando acentuadamente o possível impacto sobre esses serviços; os alojamentos contarão com ambulatórios médicos, logo não haverá impactos significativos sobre o sistema de saúde dos municípios; o possível impacto sobre a segurança também tende a se reduzir mediante estabelecimento de acordos específicos com as secretarias responsáveis por este aspecto nos municípios em questão; o trânsito na área dos alojamentos já é de baixa intensidade, porque estes ficarão em áreas periféricas das cidades, em algum ponto estratégico para acessar os canteiros de obras, portanto, se trata de um impacto que será reduzido pelo próprio conceito de localização dos alojamentos. Já o impacto sobre as áreas de lazer será um pouco mais notável, uma vez que há um déficit generalizado de áreas de lazer nos municípios médios (com população entre 50.000 a 100.000 habitantes) e o incremento do fluxo de pessoas para esses locais tende a ser notado. Porém se trata de um impacto absorvível, pois os proprietários dos estabelecimentos de lazer tenderão a ajustar a oferta à demanda. Também se ressalta que os alojamentos contarão com áreas de lazer. E por fim, reitera-se que os alojamentos serão dotadas de infraestrutura de energia elétrica e saneamento básico, de modo que não se interfira com o atendimento público.

Também cabe ressaltar que apesar dos alojamentos e canteiros de obras serem instalados nos municípios de maior porte, ainda será possível que a população dos municípios menores seja sensível ao incremento de pessoas durante a fase em que as obras estiverem ocorrendo nesses municípios. Daí a razão desses municípios também serem contemplados com algumas ações do Programa de Mitigação das Pressões sobre a infraestrutura e os serviços públicos.

4 - OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS

O desenvolvimento do Programa de Mitigação da Pressão sobre a Infraestrutura e os Serviços Públicos por parte da Ferrous, no âmbito das obras de instalação do seu mineroduto, justifica-se em função do potencial que estas possuem de incrementar a demanda pelos serviços públicos de saúde, lazer, segurança e infraestrutura pública. Afinal, o quantitativo de mão-de-obra será significativo para os municípios afetos ao empreendimento, o que poderá gerar transtornos para os mesmos.

Esse aspecto revela a necessidade de se desenvolver um Programa voltado para a mitigação desses possíveis impactos, o qual ora se apresenta em tela.

Sendo assim, o Programa de Mitigação da Pressão Sobre a Infraestrutura e os Serviços Públicos se coloca como uma ação fundamental para minimizar os impactos ou mesmo evitar que tais transtornos ocorram. É importante salientar que a mitigação dos impactos sobre a infraestrutura, tal como explicado nas considerações iniciais do presente Programa e na análise de impactos apresentada no Estudo de Impacto Ambiental do mineroduto, já é reduzida pelas definições conceituais do projeto de engenharia que norteará as obras de construção do mineroduto.

Também cabe salientar que o presente Programa representa uma medida pró-ativa que busca antecipar ao surgimento de possíveis transtornos e coaduna com os princípios de responsabilidade social que pautam as ações da Ferrous

4.1 - Objetivo Geral:

O objetivo geral do Programa de Mitigação da Pressão sobre a Infraestrutura e os Serviços Públicos é mitigar o surgimento de incremento da demanda pelos serviços públicos e sobre a infraestrutura dos municípios da influência do mineroduto da Ferrous, o que poderá ocorrer em função das obras de instalação do mineroduto.

4.2 - Objetivos específicos:

No sentido de se atingir o objetivo geral, o Programa de Mitigação da Pressão sobre a Infraestrutura e os Serviços Públicos estabelecerá os seguintes objetivos específicos:

- estabelecer um contato prévio com todas as prefeituras dos municípios da área de influência, para que estas tenham condições de acionar rapidamente a Ferrous caso se identifique um incremento da pressão sobre a infraestrutura e os serviços públicos;
- informar às autoridades competentes dos municípios da área de influência, com a devida antecedência, sobre o andamento das obras, para que as prefeituras e suas respectivas secretarias tenham o conhecimento de quando as obras adentrarão no território sob as suas respectivas jurisdições, bem como, de quais são as características do contingente operário (quantitativo);
- considerar os aspectos inerentes ao desenvolvimento sustentável nos diversos processos de tomada de decisão da empresa;

5 - PÚBLICO-ALVO

O público alvo do Programa de Mitigação da Pressão sobre a Infraestrutura e os Serviços Públicos será definido pela população residente nos 22 municípios da área de influência, que são, em Minas Gerais: Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Itaverava, Catas Altas da Noruega, Lamim, Piranga, Senhora de Oliveira, Presidente Bernardes, Paula Cândido, Viçosa, Coimbra, Cajuri, Ervália, São Sebastião da Vargem Alegre, Rosário da Limeira, Muriaé, Eugenópolis; no estado do Rio de Janeiro, os municípios de Itaperuna, Natividade e Bom Jesus de Itabapoana; e no estado do Espírito Santo, os municípios de Mimoso do Sul e Presidente Kennedy.

Considera-se toda a população como público alvo porque o incremento da demanda por serviços públicos e infraestrutura pública é um impacto que atinge, de modo geral, à população do município que vivencia esse processo. Este é um impacto que é relacionado ao processo construtivo do mineroduto e não ao local de construção deste. Ou seja, o impacto se dará sobre os serviços e a infraestrutura pública dos municípios, logo poderá ser sensível por todos que lá residem. Independentemente do local onde o cidadão reside.

Embora se considere todos os municípios interceptados pelo mineroduto como público alvo do Programa de Mitigação da Pressão sobre a Infraestrutura e os Serviços Públicos, reitera-se a necessidade de uma atenção maior nos municípios que possuem melhores condições de infraestrutura e de serviços públicos, já que os canteiros de obra e os alojamentos dos trabalhadores serão instalados nestes. Os municípios com as melhores condições de servirem de apoio às obras de implantação do mineroduto são: Conselheiro Lafaiete, Viçosa, Muriaé e Bom Jesus de Itabapoana..

6 - METODOLOGIA

A metodologia que pautará o desenvolvimento do Programa de Mitigação da Pressão sobre a Infraestrutura e os Serviços Públicos será baseada em um processo de monitoramento contínuo do nível de atendimento dos serviços públicos e do nível de saturação da infraestrutura pública.

Para realizar o monitoramento, a Ferrous, profilaticamente, estabelecerá um contato com as prefeituras e secretarias dos municípios interceptados pelo mineroduto. Esse processo visa a identificação, em tempo hábil, do surgimento de algum incremento da demanda por serviços e infraestrutura pública, que esteja diretamente relacionado com a construção do mineroduto. Caso isto ocorra, a Ferrous, em conjunto com as prefeituras, irá desenvolver ações específicas para atenuar o impacto. Algumas das ações que poderão ser tomadas, relativas aos impactos que tendencialmente são mais prováveis de ocorrerem, são demonstradas no item relativo ao desenvolvimento do Programa.

Mais uma vez cabe ressaltar que o Programa de Mitigação da Pressão sobre a Infraestrutura e os Serviços Públicos é uma ação pró-ativa por parte do empreendedor, que coaduna com os princípios de Responsabilidade Social Empresarial que pautam as ações da Ferrous.

Com o objetivo de minimizar a pressão sobre a infraestrutura local, o planejamento de obras da Ferrous prevê: (a) o empreendedor priorizará a mão-de-obra e os fornecedores locais, o que diminuirá o incremento populacional sobre os municípios interceptados pelo mineroduto; (b) as obras de construção do mineroduto terão uma unidade ambulatorial disponível, sendo previstas cerca de 8 ambulâncias convencionais e 4 ambulâncias UTI's para atendimento a obra, logo os problemas corriqueiros de saúde serão tratados nos próprios canteiros de obra/alojamentos; (c) os canteiros de obra e os alojamentos serão, em sua maioria, instalados nos municípios maiores, em termos de infraestrutura pública, logo se reduzirá significativamente a possibilidade do surgimento de impactos sobre os serviços públicos; e (d) o Programa de Comunicação Social, ao manter um canal de comunicação aberto, livre e gratuito para que qualquer cidadão possa fazer a sua reclamação através dos agentes sociais, do fale conosco e de um número de telefone 0800, também se institui como uma medida com potencial para mitigar os impactos sobre a infraestrutura pública, pois permitirá a identificação imediata pelos gestores públicos de possíveis impactos.

A metodologia para a consecução do Programa Mitigação da Pressão sobre a Infraestrutura e os Serviços Públicos consiste das seguintes etapas/atividades

- Realização de contatos com as prefeituras dos municípios da área de influência do mineroduto;
- Definição dos indicadores que balizarão o monitoramento dos aspectos socioeconômicos;
- Definição das reuniões periódicas para a identificação e a avaliação dos possíveis impactos socioeconômicos.
- Definição das ações corretivas que se fizerem necessárias, caso ocorra algum impacto decorrente da construção do empreendimento.

7 - DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

7.1 - Reuniões de diálogo social com poder público e comunidade

A equipe responsável pelo desenvolvimento e a coordenação do Programa de Mitigação da Pressão sobre a Infraestrutura e os Serviços Públicos estabelecerá um contato direto com todas as prefeituras dos municípios da área de influência do empreendimento e com as comunidades impactadas. Neste contato, a Ferrous explicará os principais aspectos que envolverão a etapa de construção do mineroduto de forma específica para cada município.

Este contato visa apresentar o período em que as obras estarão sendo realizadas no município em questão, o quantitativo de mão de obra que estará vinculado à essa etapa no município, as precauções que o empreendedor tomará para evitar possíveis transtornos, os meios de contato (0800, fale Conosco e agentes sociais) com os quais a prefeitura e a população em geral poderão contatar a empresa . Além disso, será apresentado também o Programa de Mitigação da Pressão sobre a Infraestrutura e os Serviços Públicos, demonstrando seus objetivos e os indicadores correlacionados.

7.2 - Estabelecer o monitoramento dos aspectos socioeconômicos via indicadores selecionados;

O sistema de monitoramento relativo ao surgimento de um possível incremento das demandas por serviços e infraestrutura pública contará com indicadores específicos que visam permitir a identificação, no menor espaço de tempo possível, da ocorrência

A fase de obras do mineroduto, que é a única na qual o presente programa atuará, tem o potencial de gerar impactos sobre a segurança pública, o atendimento à saúde, às condições de trafegabilidade nas vias dos municípios e também sobre as áreas de lazer. Para identificar se estes impactos estarão ocorrendo, se propõe os seguintes indicadores, especificados por área:

É importante frisar que o marco zero que balizará o início do processo de monitoramento, será determinado pelas informações socioeconômicas mais atualizadas no período que antecederá o início da etapa de implantação do mineroduto. A proposição das informações a serem selecionadas está apresentada a seguir.

Segurança pública:

- relação habitante por policial: se a fase de obras alterar significativamente a relação do número de habitantes por policial, de forma a reduzir tal relação, a Ferrous estabelecerá um contato com a Secretaria estadual de segurança pública solicitando um incremento do efetivo policial no município, durante a época em que as obras estarão sendo realizadas lá.

- incremento nos índices de criminalidade: caso se identifique um incremento da criminalidade durante a fase de construção do mineroduto, a Ferrous em parceria com o poder público irá estudar a melhor maneira de intervenção local.

Atendimento à Saúde

- incremento do tempo de espera para o atendimento ambulatorial ou hospitalar: caso se identifique que esteja ocorrendo uma sobrecarga do sistema público de atendimento à saúde em decorrência da construção do mineroduto, a Ferrous adotará providências para normalizar este problema. Estas podem ser: ampliar o ambulatório do canteiro de obras e/ou alojamentos ou investir em melhorias dos postos de saúde/hospitais, que estejam sendo afetados.

Condições de trafegabilidade

- incremento do número de retenções de veículos e/ou acidentes: caso ocorra algum destes impactos, o que evidenciará uma sobrecarga das vias públicas, a Ferrous em conjunto com a secretaria responsável pela infraestrutura de trânsito definirá as ações a serem tomadas. Estas poderão versar sobre alteração dos horários de saída dos ônibus de trabalhadores; e/ou definir uma nova logística para levar os trabalhadores e equipamentos até o local das obras, dentre outras

Áreas de lazer

- Surgimento de conflitos em função da sobrecarga dos equipamentos públicos de lazer: Caso se identifique que esteja ocorrendo uma super utilização das praças, quadras e demais equipamentos públicos de lazer, esporte e entretenimento (como bares), a Ferrous adotará uma gestão junto às suas contratadas para mitigar esses impactos.

Ressalta-se que os canteiros de obra contarão com áreas de lazer para os funcionários. Esta definição conjugada com o distanciamento das áreas urbanas em que os canteiros serão instalados e o treinamento e o gerenciamento comportamental dos trabalhadores envolvidos nas obras de implantação do mineroduto permitem antever que não ocorrerá sobrecarga nos equipamentos urbanos de lazer e nem conflitos em função de sua eventual utilização por funcionários da Ferrous ou das empresas contratadas.

Também se ressalta que os indicadores ora propostos serão objeto de acordos com as prefeituras e secretarias responsáveis por cada aspecto monitorado. Portanto, os indicadores serão revistos, podendo ser ampliados ou até mesmo modificados, se este for o entendimento das partes interessadas pelo processo de construção do mineroduto.

7.3 - Realizar reuniões periódicas para a identificação e a avaliação dos possíveis impactos socioeconômicos.

O Programa de Mitigação da Pressão sobre a Infraestrutura e os Serviços Públicos estabelecerá uma reunião com cada prefeitura no momento que a obra de construção do mineroduto interceptar o município por ela administrado. E posteriormente, uma reunião trimestral (caso a obra de construção do mineroduto permaneça no município por mais de três meses) para avaliar se estará ocorrendo algum incremento de demanda por serviços e infraestrutura pública.

Para os municípios que abrigarão os canteiros de obras e o alojamento, haverá uma reunião inicial e depois estas ocorrerão a cada três meses até a fase de desmobilização das equipes de trabalho.

7.4 - Realizar as ações corretivas que se fizerem necessárias, caso ocorra algum impacto decorrente da construção do empreendimento.

Com base no que for apontado pelo monitoramento dos impactos sobre os serviços e a infraestrutura pública durante a fase de construção do mineroduto, a Ferrous adotará todas as medidas cabíveis para restabelecer as condições pretéritas de atendimento público. Estabelecendo o compromisso de manter, no mínimo, a mesma qualidade de atendimento que se tinha antes das obras se iniciarem.

8 - METAS E INDICADORES

A meta do Programa de Mitigação da Pressão sobre a Infraestrutura e os Serviços Públicos atinente ao mineroduto da Ferrous será:

- manter, no mínimo, inalterada a qualidade de atendimento dos serviços e da infraestrutura pública durante a sua fase de construção, em todos os municípios interceptados pelo mineroduto,.

Os indicadores que balizarão as metas foram apresentados no item anterior e, inicialmente, abrangerão as áreas de segurança pública, saúde, tráfego e lazer. Não se prevê o estabelecimento de indicadores para as demais áreas vinculadas à administração pública, como educação e ocupação das áreas urbanas para moradia, porque a construção do mineroduto é uma obra itinerante que se mantém por um período relativamente curto em cada município e, portanto, não apresenta potencial para gerar impacto sobre esses setores.

9 - CRONOGRAMA

O Programa de Mitigação da Pressão sobre a Infraestrutura e os Serviços Públicos se iniciará com 1 mês de antecedência do inícios das obras de construção. E ao longo do avanço das obras, cada prefeitura será contatada com essa periodicidade, ou seja, 1 mês antes das obras adentrarem em no território sobre a sua jurisdição.

Ressalta-se que este é um Programa que será desenvolvido somente na fase de implantação do mineroduto, pois a fase de operação não apresenta nenhum potencial para se gerar impacto sobre a infraestrutura e os serviços públicos dos municípios.

O cronograma apresentado é relativo aos seis primeiros meses de execução do Programa. Ressalta-se que o Programa atuará ao longo de toda a fase de implantação do mineroduto, prevista para durar entre 18 a 24 meses. Portanto, importa ressaltar que esse cronograma se repete a cada seis meses para os municípios onde serão instalados os canteiros e/ou alojamentos. E para os municípios em que as obras ficarão menos tempo, mantêm se a regra de estabelecer um contato com a respectiva prefeitura com a antecedência mínima de 1 mês antes da chegada das obras e o estabelecimento de reuniões trimestrais, caso as obras da fase de implantação fiquem no município por mais de três meses.

Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Contatar as prefeituras						
Definição de indicadores						
Definição do cronograma de reunião						
Estabelecer ações em função do monitoramento						

Resultados Esperados

- Melhoria no relacionamento institucional com o poder público;
- Aumento de parcerias entre a Ferrous, prefeituras e associações locais;
- Construção e consolidação da imagem pública da Ferrous, como uma empresa social e ambientalmente responsável.

10 - BIBLIOGRAFIA

Estudo de Impacto Ambiental do mineroduto Ferrous: Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo.



MINERODUTO FERROUS MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO
PBA - RT 11 - PROGRAMA DE MITIGAÇÃO DA PRESSÃO SOBRE A INFRAESTRUTURA
LOCAL E OS SERVIÇOS PÚBLICOS - 1FRBL011-1-CE-PCA-0006



ANEXO



MINERODUTO FERROUS MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO
PBA - RT 11 - PROGRAMA DE MITIGAÇÃO DA PRESSÃO SOBRE A INFRAESTRUTURA
LOCAL E OS SERVIÇOS PÚBLICOS - 1FRBL011-1-CE-PCA-0006



ANEXO 1 - CTF'S E ART